TL6982

Tuma Litik

querido Irmão

Abraços muito fraternais, boa disposição e vigilância permanente são os meus ardentes votos.

Recebi as tuas duas cartas incluindo cartões duros respetivamente ao irmão D.T. e Stop, como também: Declaração do CNRM - Falantil; duas HTs (antena standard 2 KM) e mais duas antenas de alcance 10 Km,

Na guia de remessa o Khosi referiu também 100 (cento e cinquenta) mas estas ainda não me chegaram às mãos, e nem os teus bilhetes dizem que virão nenhuma via dividido da remessa.

Querido Irmão; eu nunca tive o arrojo em desmerecer os teus préstimos e muito longe de cometer tal desmerecimento em si.

Estamos sofrendo de grandes limitações na política, entendo estritamente que nenhum processo pode desaguar em sucesso se os interessados deste sucesso não analisarem os seus específicos e encontrarem a essência entre eles. A essência em si, não é ainda o todo, mas já pode visualizar esperanças de um sucesso, na medida em que a essência torna-se o critério do desenrolar do processo, e o desenrolar do processo deve ser controlada e liderada. A liderança do processo deve ser respeitada para manter a permanência do próprio processo.

A nossa Resistência, e muito particular o CNRM é a parte principal que hoje se implica no processo da Resistência, e a liderança deste processo hoje ainda está na responsabilidade da sua pessoa. Se eu não confiar em si em quem poderei confiar? Como foi Alexandre Gusmão, não é mais que um outro homem qualquer, enquanto Xanana, és o significado de toda a Resistência e és o símbolo da Resistência.

Se eu não confiar em Ti significa não confiar na Resis-

tência e se eu não confiar na desistência, o que é que me vale estar implicado na desistência, deixando para ház toda a comodidade? Ès pois o guiador da nossa luta; por isso, nunca passa por uma cabeça o conceito de não acreditar em em si.

Realmente, eu disse ao Bosco que não tenho tido instruções do irmão. O que a irmã Ck disse-me era acerca dos municiós; em assento eu disse-lhe, que se é acerca dos municiós já a irmã Ck me falou, mas ele disse que não. Ainda lhe pergunti qual era o seu código, porque a Ivo me falou que o portador tinha como código "Ioniku Kemwaiu" tambem à essa pergunta o Bosco não me disse nada. A pergunta dele a mim foi só - se recebi instruções do irmão, como disse que não sabia nada, ainda me perguntou se a irmã Ck me disse algo, era dos municiós. Se ele foi instruido pelo irmão para ir ter comigo, porque não me dizia as coisas claras? A atitude do Bosco a meu ver parece querer renegar-me; ele devia ter-me dito que os portadores entrados pelo Ioanão já chegaram. Alguem disse que eu negoci os meus contactos com o Alex; o Bosco nem me perguntou se tinha contacto com o irmão Sub-Chefe, e quanto aos municiós nem me disse nada, já depois da actuação é que fui informado pelo novo irmão Sub-Chefe. Quanto a ida do nosso amigo para as montanhas, fui informado pelo guiador, porque é elemento do ccc/fe do Odia de 3 de Março.

Eu nunca tive conceitos monopolisticos, até entendo que todo aquele que ajudar em algo à ccc/fa, não são os graduados do ccc/fa passam a vida a calunias os graduados do ccc/fe e tentam persuadir uns outros comprometendo

a credibilidade do CCC/FE.

Existem casos específicos: como o irmão Mathias/Finnman que veio para aqui apregoar que é enviado especial do Irmão X G para monitorizar o CCC/FE. Eu acho que atitudes destas não da bronca quando se metem ao dito orgão. Igualmente os assistentes são muito bons atletas. Outro caso é o irmão Felep, que veio rato as orientações do CCM para efectuar alguns trabalhos entretanto vem para acusar e desviar os quadros do CCC/FE sem uma mínima envolvigação.

Querido Irmão; aceito de bramente a sua sentença, mas, peço que veja os quadros da Resistência que me conhecem. A meu entender a Resistência está na organização, mobilização e recrutamento não é na muita palavriada e muito comentário.

Aqui no celico existem muitos erros mas, fica cá para nós; o irmão preocupa-se com questões maiores, o que para aqui é infantilismo a mais.

Em anexo segue duas fitas que recebi do Pe Soto, vias através do Rekering Canaria.

Estou de luto meu querido Irmão por isso não posso escrever prolongadamente é tudo por hoje.

Antes de terminar envio os meus abraços ao irmão aos dois irmãos ao meu velho e a todos os amigos e conhecidos.

Sempre Irmão

Mario Bun

Hoje, 4 de Outubro de 1996